

Mais uma homenagem foi realizada em comemoração ao aniversário da Polícia Militar do Paraná (PMPR), que continuará com eventos durante todo o mês de agosto. Neste domingo (12/08), às 19h, aconteceu na 1ª Igreja Batista de Curitiba (PIB), na rua Bento Viana, no bairro Batel, um culto em ação de graças ao aniversário da corporação, ministrado pelo pastor e presidente da PIB, Paschoal Piragine.

Estiveram presentes na solenidade o Comandante-geral da PMPR, coronel Roberson Luiz Bondaruk; o coronel Loemir Mattos de Souza da Diretoria de Apoio Logístico; o comandante do Batalhão de Operações Especiais (BOPE) tenente-coronel Nerino Mariano de Brito; o comandante do Batalhão de Polícia de Trânsito (BPTran) tenente-coronel Valterlei Mattos de Souza; o tenente-coronel Cabral, Presidente da Comunidade Evangélica da PMPR, além dos congregados da Igreja, amigos da corporação, oficiais e praças.

Segundo o comandante-geral da PM, coronel Roberson Luiz Bondaruk, o culto é uma integração importante entre a Polícia Militar e a igreja. “Para nós é uma oportunidade de agradecer por tudo de bom que vem acontecendo para nossa corporação, é um momento de fé e de aproximação com a comunidade” afirma.

“É um grande conagraçamento, onde reunimos hoje várias denominações, integrando a banda de música da PM com a Orquestra Sinfônica desta Igreja, com o objetivo de agradecer as bênçãos que vem sendo concedidas por mais um ano da nossa corporação”, descreve o coronel Loemir Mattos de Souza, da Diretoria de Apoio Logístico.

Durante o culto foram feitas homenagens, membros da Igreja também felicitaram a Polícia Militar do Paraná pelos 158 anos de existência e por sua atuação na segurança pública em todo estado. Segundo o presidente da Comunidade Evangélica da PMPR, tenente-coronel Cabral, esta interação já se tornou tradicional em comemoração ao aniversário. “É mais um ato de participação da comunidade evangélica que se torna tão presente dentro da corporação” conta.

Para o pastor Paschoal Piragine, os problemas vividos no contexto não são resolvidos por pessoas isoladas, mas pela coalizão de forças. “Às vezes precisamos de repressão e disciplina, mas também necessitamos de afeto, amor e valores. Nos completamos dentro do propósito de fazer aquilo que a sociedade quer de viver uma vida justa, honesta e com segurança” afirma.

Por Marcia Santos

Jornalista PMPR

Fotos: Cabo Daniel Meneghetti